

058

METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESTRUTURAL DE PONTES E VIADUTOS E ANÁLISE DAS PATOLOGIAS ENCONTRADAS. *Camila Simonetti, Leila Cristina Meneghetti, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, João Luiz Campagnolo, Dario Lauro Klein (orient.)*

(UFRGS).

O diagnóstico do estado de conservação de obras de arte demanda a identificação dos processos de deterioração envolvidos, condução de atividades de inspeção e estabelecimento de medidas de desempenho. Disto resulta a avaliação da condição atual da estrutura e também serve como ferramenta para a previsão do desempenho futuro. Neste trabalho apresenta-se a metodologia desenvolvida para avaliação das obras de arte da rodovia BR-290, no Rio Grande do Sul, bem como para a análise das principais patologias. A filosofia adotada consistiu em dividir cada estrutura em elementos funcionais, onde foram definidos os possíveis defeitos e patologias. Durante a inspeção, atribui-se a cada item da lista de defeitos um valor numérico derivado da extensão (fator de importância relativa) e importância (fator de intensidade) do dano encontrado. O grau de deterioração é então determinado, com o auxílio de uma ferramenta computacional desenvolvida para este fim, através da média ponderada do valor de cada defeito, considerando um fator de gravidade (FG). Com o intuito de obter uma indicação do estado de um conjunto de elementos, estabeleceu-se o conceito de grau de degradação da família, que faz uma média ponderada das notas de cada elemento. Baseando-se nos dados obtidos em campo, através do caderno de inspeção, procurou-se evidenciar quais as patologias mais influentes para a deterioração da estrutura, apontando assim, quais os elementos mais vulneráveis, realizando uma análise quantitativa e qualitativa dos defeitos. Após a aplicação da metodologia para avaliação e análise das incidências das manifestações patológicas, verificou-se que esta se mostrou plenamente adequada para o conjunto de obras de arte vistoriado. (Fapergs).